

TABACO E GRAVIDEZ

Elisabete Serrada*, Eleonora Paixão**, Susana Silva***, Carlos Matias Dias[§], Fernando Ferreira[#]

Introdução:

O consumo de tabaco na gravidez tem sido associado a riscos de parto prematuro e baixo peso do recém-nascido. Esta questão torna-se premente tendo em conta estudos recentes, realizados em Portugal, que evidenciam um aumento do consumo do tabaco em mulheres do grupo etário 15-44. Este trabalho visou estudar a “Prevalência do consumo de tabaco nas grávidas” através de um estudo-satélite realizado no âmbito da rede “Médicos-Sentinela”.

Métodos:

O estudo foi efetuado no âmbito da Rede “Médicos-Sentinela” que é constituída por médicos de Medicina Geral e Familiar a trabalhar em Centros de Saúde do Serviço Nacional de Saúde. A notificação de casos foi efetuada em relação às mulheres grávidas/puérperas que pertencem às listas de instrumentos dos médicos que aceitam participar neste estudo. Utilizou-se um instrumento de notação específico que incluiu questões relativas à mulher, ao recém-nascido, ao parto e à exposição ao fumo do tabaco. As mulheres que referiram ter deixado de fumar durante a gravidez foram inquiridas 6 meses após o parto, de forma a determinar a percentagem das que, não tendo fumado durante a gravidez, retomaram o hábito de fumar com base nos partos ocorridos entre 11 de Abril de 2007 e 24 de Dezembro de 2008.

Resultados:

Participaram neste estudo 37 Médicos-Sentinela em 14 distritos. Foram estudadas 344 grávidas com uma idade média de 29,43 anos e 10,69 anos de escolaridade. O tempo médio de gestação foi de 38,76 semanas (5,2 % dos partos ocorreram antes das 37 semanas). O peso médio dos recém-nascidos foi de 3255 gramas, (7,3 % tinham peso inferior a 2500 g).

Quadro 1. Caracterização das puérperas

	Média	IC 95%	Mín.	Máx.
Idade mãe no momento do parto (anos)	29,43	[28,84; 30,09]	15	46
Nº de anos de escolaridade da mãe	10,69	[10,24; 11,13]	0	22
Tempo de gestação (semanas)	38,76	[38,61; 38,95]	29	42
Peso do 1ºRN (gramas)	3255	[3,1758; 3,2800]	1665	5040

Eram fumadoras 22,7% das mulheres. Fumaram durante a gestação 13,5% das grávidas (10,2% mantiveram os hábitos tabágicos durante toda a gravidez). Durante a gravidez, 14,2% do total de puérperas estiveram expostas ao fumo de tabaco do companheiro e 11,8% estiveram expostas a fumo de tabaco ocupacional.

Quadro 2. Número de mulheres com exposição a fumo passivo antes e durante a gravidez

Fumo passivo de tabaco			
Exposição ocupacional		Exposição a fumo do companheiro	
Antes da gravidez	Durante a gravidez	Antes da gravidez	Durante a gravidez
N 63	40	62	49

Quadro 3. Exposição ocupacional das puérperas antes e durante a gestação (dias)

Exposição	Nº dias		N	%
	Não exposta	Exposta		
Antes da gravidez	Não exposta	0	318	95,8
	Exposta	1-90	9	2,7
		91-180	4	1,2
Durante a gravidez	Não exposta	0	330	96,8
	Exposta	1-90	7	2,1
		91-180	3	0,9
		181-270	1	0,3

Quadro 4. Exposição ocupacional diária a fumo das puérperas durante a gestação (horas)

	Nº horas diárias de exposição a fumo de tabaco		N	%
	Sem exposição	Exposição		
Durante a gravidez	Sem exposição	0	18	90,4
	Exposição	1-5	6	1,8
		>6	15	3,9

O tabagismo materno não revelou uma associação estatisticamente significativa com o baixo peso ao nascer ($p=0,090$).

A gravidez, só por si, conduziu a uma mudança, estatisticamente significativa, de comportamentos das mulheres fumadoras: cessação ou diminuição do consumo diário. Contudo, a avaliação de conhecimentos evidenciou que ainda existem lacunas na informação sobre os malefícios do tabaco na gravidez.

Quadro 5. Conhecimento das puérperas sobre os malefícios do tabaco para o feto

Conhecimentos da puérpera		N	%
“Fumar afecta bebé?”	Muito	310	90,4
	Pouco	24	7,0
	Nada	2	0,6
	Não sabe	7	2,0
“Respirar fumo afecta bebé?”	Muito	294	86,0
	Pouco	36	10,5
	Nada	4	1,2
	Não sabe	8	2,3

Quadro 6. Intercorrências na gestação

Intercorrência na gestação	N	%	
Nenhuma	251	76,8	
Intercorrência	Na mãe	24	7,3
	Na gravidez / parto	43	13,1
	No feto	9	2,8

Conclusões:

A proporção de mulheres fumadoras é superior (22,7 %) ao observado no último inquérito nacional de saúde (16,5 %). O consumo de tabaco durante a gravidez é, ainda, muito frequente e merece intervenções visando a sua redução.

Agradecimentos:

Agradecimentos a todos os médicos de Medicina Geral e Familiar da Rede de Médico-sentinela que colaboraram no estudo.

Referências:

- CORREIA, S.; NASCIMENTO, C.; GOUVEIA, R.; MARTINS, S.; SANDES, A.N.; FIGUEIRA, J.; VALENTE, S.; ROCHA, E.; DA SILVA, L. - Gravidez e Tabagismo - Uma Oportunidade para Mudar Comportamentos. Acta Med Port. 20 (2007) 201-207.
- DA ROS WENDLAND, E.M.; DUNCAN, B.B.; BELIZÁN, J.M.; VIGO, A.; SCHMIDT, M.I. - Gestational Diabetes and Pre-Eclampsia: Common Antecedents? Arq Bras Endocrinol Metab. 52: 6 (2008) 975-984.
- FRAGA, S.; SOUSA, S.; SANTOS, A.C.; MELLO, M.; LUNET, N.; PADRÃO, P.; BARROS, H. - Tabagismo em Portugal. Arquivos de Medicina. 19: 5-6 (2005): 207-229.
- GEIRSSON, T.R.; TOLOSA, J.E. - Smoking, tobacco exposure and pregnancy. Acta Obstetrica et Gynecologica. 89 (2010) 414-415.
- LEOPÉRCIO, W.; GIGLIOTTI, A. - Tabagismo e suas peculiaridades durante a gestação: uma revisão crítica. J Bras Pneumol. 30:2 (2004) 176-185.
- PINHEIRO DA MOTTA, G.C.; ECHER, I.C.; LUCENA, A.F. - Factors Associated with Smoking in Pregnancy. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 18:4 (2010) 809-15.
- PORTUGAL. INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA - Classificação Nacional das Profissões. Em linha [consultado em 25 de Novembro 2011]. Disponível na world wide web em <http://www.ine.pt>
- PORTUGAL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DR. RICARDO JORGE, IP - Inquérito Nacional de Saúde 2005/2006. Lisboa: INSA, 2009.
- SARAIVA FILHO, S.J.; MORON, A.F.; BILAO, L.A.; RIZZI, M.C.; UCHIYAMA NAKAMURA M. - Repercussões do tabagismo na ultra-sonografia da placenta e a doplervelocimetria uteroplacentária. Rev Bras Ginecol Obstet. 28: 6 (2006) 340-4.
- WARD, C.; LEWIS, S.; COLEMAN, T. - Prevalence of maternal smoking and environmental tobacco smoke exposure during pregnancy and impact on birth weight: retrospective study using Millennium Cohort. BMC Public Health. 7 (2007) 81.
- WIKSTRÖM, A.K.; STEPHANSSON, O.; CNATTINGIUS, S. - Tobacco Use During Pregnancy and Preeclampsia Risk Effects of Cigarette Smoking and Snuff. Hypertension. 55 (2010) 1254-1259.

* Assistente da Carreira Especial Médica (Saúde Pública). USP do ACeS Baixo Vouga I (elserrada@hotmail.com)

** Estatista. Departamento de Epidemiologia, Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (eleonora.paixao@insa.min-saude.pt)

*** Técnica superior, Departamento de Epidemiologia, Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (susana.pereira@insa.min-saude.pt)

§ Assistente Graduado da Carreira Especial Médica (Saúde Pública). Coordenador da Rede de Médicos Sentinela. Director do Departamento de Epidemiologia, Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge. Av. Padre Cruz 1649 -016 Lisboa. (carlos.dias@insa.min-saude.pt)

Assistente Graduado da Carreira Especial Médica (Medicina Geral e Familiar). Coordenador da USF Santo André de Canidelo do ACeS Grande Porto VIII - Gaia. (facferreiras2@gmail.com)